

PERCEPÇÃO DO PROCESSO DE REABILITAÇÃO PROFISSIONAL PARA TRABALHADORES COM LIMITAÇÕES FÍSICAS E/OU MENTAIS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

INTRODUÇÃO: A prática da reabilitação profissional deve ser um processo dinâmico de atendimento global ao trabalhador para diminuir as dificuldades dos reabilitados na reinserção ao mercado de trabalho. É necessário pensar a reabilitação profissional para além do que é feito pela Previdência Social. A lei nº 8213 de dezembro de 1991 estabeleceu a obrigatoriedade das empresas com mais 100 funcionários, de destinar de 2 a 5% de seu quadro funcional a deficientes e/ou reabilitados. **OBJETIVOS:** Compreender a percepção dos funcionários reabilitados pelo INSS em um hospital universitário e analisar com tem sido esta reinserção foi a proposta inicial deste estudo. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Através de uma abordagem qualitativa, com entrevistas semi-estruturadas, participaram da pesquisa os funcionários reabilitados pelo INSS durante os anos de 2009 a 2010 reinseridos no trabalho. A percepção destes funcionários é analisada, buscando compreender melhor esta problemática da reabilitação de trabalhadores com limitações. As experiências positivas podem servir de referência para profissionais de saúde e reabilitação. **RESULTADOS E CONCLUSÕES:** Dos 10 funcionários que participaram 100% é do sexo feminino. As funções ocupadas antes da reabilitação eram: 5 aux. enfermagem, 2 enfermeiras, 1 ag. Administrativo, 1 aux. Higienização e 1 aux de rouparia. A média de idade das funcionárias reabilitadas é de 49,2 anos, sendo a mais nova com 42 anos e a mais velha com 57 anos (2 funcionárias). Os relatos dos funcionários são carregados de emoções. O processo de reabilitação é um desafio, tanto para os funcionários, quanto para as empresas. A idade e limitações físicas e/ou mentais geram sentimentos de dúvidas e apreensão nos funcionários reabilitados. Concluindo, podemos dizer que todas as partes envolvidas na reabilitação: a Previdência Social, as empresas, com seus diretores, chefias e colegas de trabalho, como os próprios reabilitados, precisam rever suas ações para que a reabilitação tenha resultados positivos.

Lígia Vieira Soares